



Of.AC-036/FAU/2024

LC

São Paulo, 30 de setembro de 2024.

Prezados(as) Senhores(as),

Em observância às *Circulares 03/24 e 04/24* da Câmara de Avaliação Institucional (CAI), encaminhamos **Projeto Acadêmico do Departamento de História e Estética do Projeto (AUH)**, referente ao *VI Ciclo Avaliativo (2023-2027)*, devidamente aprovado pela Congregação da FAU-USP, em sua 672ª Sessão Ordinária, realizada dia 30/09/2024.

Atenciosamente,

Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira

Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design | FAU-USP

À

Câmara de Avaliação Institucional da USP | CAI-USP

EM CÓPIA:

Prof. Dr. **Leandro Silva Medrano**

Chefe do Departamento de História e Estética do Projeto | AUH



USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código F4IC-7VNF-PD1T-1MQ7 no seguinte link: <https://portalservicos.usp.br/iddigital/F4IC-7VNF-PD1T-1MQ7>

João Sette Whitaker Ferreira

Nº USP: 1124935

Data: 30/09/2024 16:50

Perfil assinante:: Diretor da FAU-USP



MEMO.AUH0572024/FAU/100924

São Paulo, 10 de setembro de 2024.

Prezado Diretor,

Encaminhamos aprovado pelo Conselho do AUH, reunido em 10.09.2024, o Projeto Acadêmico do Departamento de História e Estética do Projeto (AUH) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAUD) da Universidade de São Paulo (USP) 2023/2027.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Leandro Silva Medrano
Chefe do AUH

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. JOÃO SETTE WHITAKER FERREIRA
Diretor da FAUUSP



**PROJETO ACADÊMICO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E ESTÉTICA DO PROJETO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DE DESIGN
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
2023/2027**

Apresentação

O Departamento de História e Estética do Projeto (AUH) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) participa nos dois Cursos de Graduação e nos dois Programas de Pós-Graduação da Faculdade, em Arquitetura e Urbanismo e em Design. Os cursos, como especificado no projeto acadêmico da FAU, têm por escopo formar profissionais capazes de refletir sobre seus campos de conhecimento e atuação, identificar as demandas da sociedade e dar respostas a problemas contemporâneos do desenvolvimento humano e social levando em consideração aspectos socioculturais, político-econômicos, tecnológicos, históricos e ambientais. Para tal, o departamento é estruturado atualmente em seis grupos de disciplinas obrigatórias de graduação, cuja atuação e objetivos estão descritos adiante. Os professores do departamento atuam também ativamente em diversas áreas do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e também no Programa de Design.

O Plano Acadêmico do AUH, apresentado a seguir, está articulado ao projeto da FAUUSP.

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior

- Revisão da grade curricular do AUH à luz do Projeto Político Pedagógico (PPP);
- Revisão dos conteúdos e estratégias de ensino-aprendizagem das disciplinas do primeiro ano considerando o *repensando o primeiro ano* e o PPP, e procurando problematizar a visão eurocêntrica;
- Revisão da sequência de história e teorias da arquitetura à luz do *repensando o primeiro ano* e das discussões do PPP - redução de carga horária e concentração no primeiro ano de ensino-aprendizagem para leitura de documentos da arquitetura e urbanismo, introdução aos instrumentos de pesquisa acadêmica na área;
- Introdução de novas questões, temas e abordagens teórico-metodológicas nos perfis dos concursos realizados e em fase de realização, com ênfase às questões relacionadas à de raça/etnia, gênero e orientação sexual;
- Empenho na montagem de bancas com, no mínimo, dois membros pretos, pardos e indígenas (PPI);
- Elaboração dos pontos de concurso no departamento com a participação dos Grupos de Disciplinas (GDs) e professores, via Assembleia e Conselho;
- Revisão GDs e criação do GD de História e Teorias do Design;



- Participação em disciplinas de estágio obrigatório e TFG;
- Envolvimento repensando a graduação, repensando o primeiro ano e PPP;
- Articulações entre disciplinas - horizontal e verticalmente;
- Realização de seminários no programa de pós-graduação;
- Aprimoramento processo seletivo pós-graduação;
- Introdução vagas PPI no processo seletivo da pós-graduação;

2. AUH: Missão, Visão, Valores

O AUH pretende incidir na formação dos arquitetos-urbanistas e designers oferecendo uma dimensão histórica e espírito crítico que os habilite a analisar e oferecer respostas às demandas da sociedade a partir de uma perspectiva teórica e crítica de caráter amplo e socialmente comprometida. Assim, importa qualificá-los para atuar em diversos campos de suas competências profissionais e, de forma específica, naqueles afeitos à história, à teoria e à crítica das disciplinas envolvidas e dos campos profissionais de atuação.

Para tanto, o departamento oferece um conjunto amplo e diversificado de disciplinas e conteúdos relacionados às humanidades, abrangendo as áreas de história e teoria da arquitetura, estética, história da arte, história do urbanismo e da urbanização, fundamentos sociais, história da técnica e preservação de bens culturais, e história do design, contribuindo para a formação de um profissional apto a lidar com as dimensões da interdisciplinaridade. O AUH trata de forma articulada a pesquisa e a formação profissional, compreendendo a especificidade de ambas e seu caráter complementar.

A realização de nossos objetivos resulta da integração permanente entre conteúdos didáticos ministrados em aula, realização constante de pesquisas, encontros e seminários estruturados a partir de grupos de estudo, laboratórios e grupos de pesquisa que envolvem docentes e discentes do próprio AUH, da FAU e de outras instituições nacionais e internacionais, respeitando-se as diferenças de abordagem.

A realização regular de discussões sobre temas relacionados à missão do AUH concretiza-se também na elaboração de documentos e diretrizes; na formulação de novas disciplinas e na atualização das existentes; na análise permanente das formas de avaliação; na reestruturação administrativa do Departamento. Concretamente pode-se destacar a organização das atividades administrativas dialogando com as metas de ensino, pesquisa e extensão; a realização permanente de reuniões de avaliação das atividades e metas estabelecidas e o esforço de formação dos servidores de modo a capacitá-los a interagir com as perspectivas acadêmicas do AUH.

Por meio da criação de repertório histórico-crítico, o intuito é formar estudiosos capazes de ter uma visão do passado e da contemporaneidade, trabalhando com questões nacionais e internacionais, a partir de seis Grupos de Disciplinas (GDs), assim definidos:

GD História e Teorias da Arquitetura tem como perspectiva a compreensão do objeto arquitetônico como documento histórico, o que tem permitido a investigação e consolidação de importantes recortes: das várias tradições culturais e suas leituras contemporâneas; da relação das técnicas construtivas na criação arquitetônica; da contribuição das instituições e profissionais na constituição da cultura arquitetônica; da



relação da arquitetura com as condições sociais de sua produção; da contribuição da arquitetura à conformação urbana; da repercussão do restauro e da preservação na constituição do campo disciplinar; dos vários movimentos arquitetônicos.

GD História da Urbanização e do Urbanismo condensa o debate a respeito dos processos de urbanização e de intervenção sobre o urbano, tanto em uma perspectiva histórica quanto na contemporaneidade. Tem como um de seus pilares a retomada de debates em torno da intervenção sobre a cidade existente nas últimas décadas, na qual incorpora as pré-existências, as representações e o entendimento das questões simbólicas e culturais do cotidiano, dirigindo o olhar para culturas urbanas em diversas latitudes do mundo e temporalidades. Evidencia as conjugações entre processos de urbanização e intervenção no espaço, em suas diferentes escalas e sobre os estudos territoriais e o seu patrimônio, seja material ou imaterial. Trabalha com a complexidade inerente às diferentes organizações espaciais das diversas formações sociais para habilitar o aluno a responder às múltiplas atividades do arquiteto e urbanista.

GD História da Arte propõe o aprofundamento das relações entre arte, arquitetura e urbanismo, e design, por meio do estudo sistemático da produção, da literatura e das instituições artísticas (ensino, sistema expositivo, mercado de arte), desde o século XVI à contemporaneidade, com as necessárias referências às épocas anteriores. A área promove o estudo das diversas tradições que formaram a cultura artística do Brasil e da América Latina, dos debates contemporâneos, e das perspectivas abertas pelas novas mídias e tecnologias. O objetivo é contribuir, através dos métodos específicos da disciplina, para formar no estudante a consciência crítica do papel do saber histórico na atividade de projeto, de planejamento urbano e de levantamento e preservação do patrimônio cultural e natural.

GD Patrimônio e Restauro tem por ênfase o tratamento de temas ligados ao reconhecimento de bens culturais em sua pluralidade e às diferentes formas de preservação, problematizando as experiências pretéritas e considerando questões contemporâneas. Trabalha com critérios e conceitos da conservação e do restauro, entendidos como campo disciplinar autônomo – mas não isolado, por exigir a articulação de diversas áreas do saber –, que abrange as ações, diretas e indiretas, em diversas escalas, do objeto ao território, e a análise crítica das preexistências.

GD Fundamentos Sociais da Arquitetura, do Urbanismo e do Design constitui uma introdução ao campo da modernidade ocidental, vista tanto em suas dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais características, como em seus limites histórico-culturais, significados, crises, rupturas e alteridades. Tendo como foco o projeto, a produção, o consumo, os usos e significados da arquitetura, do urbanismo e do design, propõe-se trabalhar as relações entre os fenômenos próprios ao âmbito especializado, e os processos, ideias, conceitos e métodos mais amplos, trabalhados juntos às ciências humanas e sociais. A estética, as técnicas e os materiais são problematizados frente a desafios contemporâneos, como aqueles do mundo do trabalho, da reprodução social, das relações público/privado, divisões de classe, gênero e raça, e da emergência climática.

GD História e Teorias do Design tem como objetivo formar profissionais capazes de refletir criticamente sobre as condições históricas e sociais da sua atuação. As disciplinas



sob esse grupo introduzem os estudantes à História e à Teoria do Design, sinalizando casos, personagens, conceitos, temas e situações de projeto presentes na bibliografia especializada, bem como aos problemas que nortearam o trabalho dos autores dessa bibliografia. Procura-se desenvolver nos estudantes uma visão histórica e teórica do campo que os capacite a analisar as diversas vertentes do Design na contemporaneidade. Espera-se, por fim, levar os estudantes a questionar suas condições reais de vida e trabalho, embasados pelo conhecimento científico do campo.

Com base no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade de São Paulo, reconhece-se o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa como regime prioritário de trabalho entre os professores do Departamento, visto como a melhor forma de assegurar a articulação qualificada entre a tradição disciplinar consolidada, as exigências de permanente atualização de conteúdos e métodos e as práticas de extroversão do conhecimento especializado.

Enquanto tal, o AUH trata de forma articulada a pesquisa e a formação profissional, compreendendo a especificidade de ambas e seu caráter complementar. Não reconhece, portanto, prática e teoria como campos estanques, e sim como dimensões obrigatórias, em suas múltiplas expressões, da formação do arquiteto urbanista e do designer. Outro aspecto que vem sendo perseguido pelo departamento é o enfrentamento da crescente demanda pela interdisciplinaridade dos conteúdos, imposta pela necessidade de uma leitura cada vez mais complexa dos objetos arquitetônicos, urbanos e do design e das artes. Para tanto, têm-se procurado trabalhar as relações entre passado e presente; entre sociedade e produção cultural; entre arquitetura e urbanização, técnicas e artes; e entre a produção brasileira e internacional. Nesse sentido, o AUH tem investido numa maior flexibilização e trânsito entre os docentes de seus vários grupos de disciplinas e, mesmo, dos vários departamentos, sem prejuízo das especificidades e necessidades próprias de cada área. Quanto aos conteúdos específicos trabalhados nas disciplinas, o AUH tem procurado problematizar a visão eurocêntrica. Busca-se operar, antes de mais nada, a partir de conteúdos de ensino e pesquisa relacionados à própria formação dos processos socioculturais e espaciais que instituem o Brasil. Desta perspectiva partem as articulações pertinentes, com a inclusão de realidades que têm sido ainda pouco exploradas, como os contextos latino-americano, asiático e africano e os vinculados aos povos originários. Trata-se de considerar as contribuições resultantes de reflexões historiográficas e de variados campos disciplinares. No que concerne ao tratamento dos conteúdos programáticos próprios de cada disciplina, cabe reafirmar que, tanto nas disciplinas obrigatórias como nas optativas, o AUH segue incentivando o estudo crítico-analítico dos diversos temas, e promovendo uma perspectiva interdisciplinar.

3. Objetivos e Metas

3.1. Metas de ensino (graduação e pós-graduação)

- Valorizar perspectivas decoloniais e globais, atualizando temas, metodologias, teorias sobre saberes e técnicas em diferentes geografias e temporalidades;
- Considerar os temas relacionados à questão ambiental;



- Incentivar a adequação dos conteúdos programáticos das disciplinas em relação às metas da ODS;
- Considerar o impacto da tecnologia nos conteúdos das disciplinas e nos processos pedagógicos;
- Atualizar as disciplinas obrigatórias e optativas considerando os estudos interseccionais e suas relações nos campos da arquitetura, do urbanismo e do design;
- Enfatizar estudos de casos e referências historiográficas e teóricas que consideram as relações de classe, de gênero, de geração, de raça/etnia e de orientação sexual;
- Estudar a possibilidade de ampliação das atividades de extensão, e consequentemente os créditos extensão, nas disciplinas obrigatórias e optativas;
- Incentivar as atividades de intercâmbio dos alunos, nacionais e internacionais, o que deve ser considerado nas análises de equivalência entre as disciplinas cursadas no intercâmbio e as do AUH;
- Valorizar a utilização da Vila Penteado nas disciplinas de graduação, de modo a incentivar sua conservação e a utilização do patrimônio arquitetônico e urbano do entorno;
- Programar simpósios temáticos sobre o ensino de história na formação em arquitetura, urbanismo e design com vistas a publicação de um livro com materiais de apoio didático;
- Consolidar a definição, das atribuições e do funcionamento dos grupos de disciplinas e suas articulações;
- Revisão dos conteúdos das disciplinas e discussão de possibilidades de articulação entre obrigatórias e optativas e optativas entre si;
- Discutir as possibilidades de articulação entre as disciplinas de graduação e as seções técnicas e de apoio didático;
- Dar sequência à discussão do papel do Departamento nos cursos e do sentido das disciplinas de estágio obrigatório e TFG;
- Pensar em maior capilaridade das atividades do AUH junto a outros departamentos;
- Continuar o trabalho de aproximação entre disciplinas, tanto no que se refere à articulação de conteúdos, quanto a promover trabalhos em comum, horizontal e verticalmente;
- Valorizar a participação de pós-doutorandos, Jovens Pesquisadores, pós-graduandos e monitores em disciplinas de graduação;
- Disponibilizar, sempre que possível, vagas nas disciplinas para alunos externos à FAU e à USP;
- Incentivar a participação de professores visitantes, professores convidados, professores colaboradores e pesquisadores externos em disciplinas de graduação;
- Refletir sobre os programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design nas áreas em que os docentes do AUH atuam, suas iniciativas e linhas de pesquisa;
- Estabelecer princípios mínimos de articulação das disciplinas entre si e delas com as linhas de pesquisa;
- Melhorar a distribuição das disciplinas de pós-graduação das áreas ao longo do ano, para que haja alternativas nos dois semestres para a escolha dos estudantes;



- Programar simpósios temáticos e/ou disciplinas de seminário de pesquisa;
- Analisar periódica e criticamente o sistema de avaliação do processo seletivo junto à área de concentração em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo;
- Construir políticas de atração de professores visitantes nas disciplinas de pós-graduação e, tendo em mente o princípio de reciprocidade, de incentivo à participação de professores do AUH como professores visitantes em outras instituições;
- Promover ações dedicadas a melhorar a avaliação dos programas de pós-graduação da FAU junto à CAPES;
- Incentivar as publicações científicas em coautoria com orientandos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

3.2. Metas de pesquisa e inovação

- Realizar permanentemente pesquisas, encontros científicos e seminários estruturados a partir de grupos de estudo ou pesquisa e laboratórios que envolvam docentes e discentes do AUH, da FAU e de outras instituições nacionais e internacionais;
- Promover seminários internos para apresentação e debate das pesquisas de mestrado e doutorado por área dos dois programas, com publicação dos anais em bases indexadas;
- Aprimorar a articulação entre os campos da pesquisa e do ensino, tanto de graduação quanto de pós-graduação;
- Articular as pesquisas realizadas na pós-graduação com os cursos de graduação, seja através das disciplinas de seminários temáticos seja por outros meios;
- Apoiar a criação de novos campos e linhas de pesquisa e consolidar os já existentes, submetendo-os a frequentes avaliações e reflexões críticas;
- Construir política para aproximar pesquisadores – de pós-doutorado, jovem pesquisadores, pesquisadores colaboradores e professores visitantes – das pesquisas do AUH, buscando o aperfeiçoamento dos enfoques;
- Construir política para atrair pós-doutorandos, pesquisadores visitantes, jovens pesquisadores;
- Apoiar a participação de professores do AUH em projetos de pesquisa que envolvam outras instituições;
- Apoiar a produção de projetos colaborativos de pesquisa, que poderiam ser financiados por organizações nacionais e internacionais.

3.3. Metas de cultura e extensão

- Explorar e valorizar ainda mais as potencialidades das atividades de extensão, além daquelas já desenvolvidas tradicionalmente, entendendo-as como interface política com a sociedade;
- Aperfeiçoar a articulação das atividades de extensão desenvolvidas pelos docentes do AUH junto à Comissão de Cultura e Extensão da FAU-USP, de modo a contribuir para o seu reconhecimento, avaliação e aperfeiçoamento;



- Apoiar a oferta de cursos de extensão universitária dos docentes do Departamento junto à FAU-USP e órgãos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária;
- Apoiar a participação dos docentes do Departamento em programas de residência em áreas como museus, arquivos e patrimônio histórico;
- Apoiar a participação dos docentes do Departamento em programas de educação cultural, patrimonial, arquitetônica, artística;
- Estimular a atuação docente nos campos curatorial, editorial, em comitês editoriais, juris e outras formas de assessoria em campos afins à sua atividade acadêmica;
- Dar continuidade e valorizar o AUH Encontros como momento privilegiado de difusão e intercâmbio de resultados de pesquisa e como programa regular de palestras abertas a um público mais amplo;
- Contribuir para a consolidação de critérios mais claros para a avaliação das atividades de extensão, valorizando sua articulação com pesquisa e ensino.
- Estudar a possibilidade de ampliação dos créditos-extensão nas disciplinas obrigatórias do AUH.

3.4. Metas de inclusão e pertencimento

- Ampliar o repertório bibliográfico e de estudos de caso para acompanhar a diversificação do perfil dos estudantes de graduação e pós-graduação;
- Incentivar a partir de trabalhos de disciplinas de graduação, a formulação de projetos de pesquisa a serem apresentados para CAPES, USP e FAPESP;
- Estimular a participação dos docentes e discentes em programas como PEEG;
- Atentar para a formulação do perfil e pontos dos concursos docentes para ampliação do número de docentes negros e indígenas;
- Manter e consolidar a aplicação das ações afirmativas nos próximos concursos docentes do período, de forma a criar meios para ampliar o número de docentes negros e indígenas (parcial) até um mínimo de 33% em relação ao total do corpo docente da unidade, por meio da elaboração dos temas e pontos de concurso e da composição das bancas.

3.5. Metas de gestão

- Ampliar e qualificar o apoio da secretaria do AUH para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Consolidar e ampliar os mecanismos de transparência em relação às pautas e decisões do AUH;
- Intervir de forma ativa nas políticas de utilização e preservação dos edifícios da FAUUSP;
- Melhorar os espaços do AUH como espaço de permanência e convivência tanto para os docentes quanto para os alunos de IC, pós-graduação, pós-doutorandos e professores visitantes;



- Trabalhar junto à diretoria em favor da criação de espaços da FAU Maranhão para atividades de pesquisa, ensino e convivência acadêmica;
- Reivindicar junto à direção uma política de reocupação da Vila Penteada, como, por exemplo, o retorno da secretaria e das atividades da pós-graduação à Vila Penteado;
- Solicitar que os espaços da Vila Penteado para laboratórios de grupos de pesquisa, sobretudo os contemplados com Projeto Temático FAPESP;
- Discutir o perfil do acervo da Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca, laboratórios didáticos e seções técnicas de apoio.

3.6. Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc.)

- Participação de professores/ pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Coordenação / Participação em convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais.
- Viabilizar espaços institucionais para acolher as pesquisas e os grupos de pesquisa;
- Ampliar e qualificar o apoio da secretaria do AUH para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

Ensino de Graduação e de Pós-Graduação:

- número de discentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão;
- número de discentes participantes em congressos, seminários e reuniões científicas com e sem apresentação de trabalhos;
- número de alunos de outras Unidades matriculados em disciplinas da FAU;
- número de dissertações e teses concluídas (pós-graduação);
- número de teses e dissertações premiadas (pós-graduação);
- número de premiações recebidas por alunos de graduação;
- número de discentes em optativas;
- número de projetos de pesquisa de IC, TFG, TCC e extensão resultantes de disciplinas;
- número de alunos envolvidos na monitoria em disciplinas da graduação;
- número de alunos provenientes de intercâmbios internacionais;
- números de bolsistas PUB.

Inovação, Pesquisa, Cultura e Extensão:

- número de projetos de pós-doutorado e jovem pesquisador;
- número de projetos de pesquisa com ou sem financiamento;
- número de submissões de projetos de pesquisa e extensão em agências de fomento no Brasil e no exterior;
- número de seminários e exposições das atividades de pesquisa e extensão;
- número de docentes participantes em congressos, seminários, reuniões científicas, com apresentação de trabalhos;



- número de publicações docentes;
- número de eventos científicos realizados pelo AUH;
- números de bolsistas PUB;
- número de disciplinas de extensão, atividades de extensão;
- número de projetos e atividades vinculadas à inovação.

Inclusão e Pertencimento:

- número de projetos científicos que incluem as temáticas de inclusão e pertencimento financiadas com ou sem recursos da unidade;
- número de casos de estudantes portadores de neurodiversidades atendidos pela política piloto implementada pela Unidade;
- número de docentes contratados por meio da aplicação da política de ação afirmativa em vigor na USP;
- números de bolsistas PUB;
- número de pós-doutorandos.

Gestão

Nacionalização e Internacionalização:

- número de professores e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior participantes de atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão, presenciais, híbridas ou remotas junto à FAU;
- número de docentes e pesquisadores da FAU participantes de atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão, presenciais, híbridas ou remotas, em outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil ou no exterior;
- número de acordos de cooperação com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;
- número de alunos de graduação e de pós-graduação da FAU que realizaram intercâmbio em outros estados do país ou no exterior;
- número de alunos de graduação e pós-graduação com estágio de pesquisa no exterior;
- número de alunos de graduação e de pós-graduação originários de outros estados do país e do exterior recepcionados pela FAU;
- número de estudantes com dupla titulação.

5. Principais desafios esperados para o período

- garantir a continuidade da política de reposição de docentes aposentados e correção da relação professor-aluno para ministração das disciplinas de graduação;
- promover a implementação do PPP Arquitetura e Urbanismo conforme previsto no documento aprovado e já em implantação, assegurando uma razão professor-aluno adequada, principalmente nas disciplinas oferecidas concomitantemente por conta do processo de transição e mudança de estrutura curricular;
- discutir conteúdos e formas de ensino e aprendizagem em todas as disciplinas vinculadas ao AUH;



- promover atividades de interação entre disciplinas, laboratórios didáticos, seções técnicas de apoio, grupos de pesquisa e o Canteiro Experimental, essenciais para a formação do alunato;
- mobilizar a FAU e a USP a atender de forma equivalente os alunos dos cursos de graduação em design e arquitetura e urbanismo;
- aprimorar os sistemas de coleta de dados sobre as produções docentes.

6. Quadro funcional atual e esperado

Atualmente o AUH é composto por 13 professores doutores, 8 professores associados e 5 professores titulares, e seu quadro administrativo comporta 1 secretária, 1 técnico-administrativa e uma auxiliar gráfico. Considerando a diminuição de docentes nos últimos anos, em função de aposentadorias e falecimentos, esperamos para o próximo quadriênio: 21 professores doutores, 10 professores associados e 7 professores titulares, 2 secretárias(os), 2 técnicos-administrativos e uma auxiliar gráfico.

7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores

Nada consta.



USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código SZS8-TU8W-CFUD-XES7 no seguinte link: <https://portalservicos.usp.br/iddigital/SZS8-TU8W-CFUD-XES7>

Leandro Silva Medrano

Nº USP: 736835

Data: 18/09/2024 11:18